

# Educação Física Escolar e crianças: a produção acadêmica na região Centro-Oeste do Brasil (2006-2021)

*Physical Education in Schools and Children: Academic Production in the Central-West Region of Brazil (2006-2021)*

 Francisca Rayllyne Rodrigues Cardoso \*  
Ingrid Dittrich Wiggers \*\*  
Flávia Martinelli Ferreira \*\*\*

Recebido em: 10 maio 2024  
Aprovado em: 15 agosto 2024

**Resumo:** O objetivo deste artigo é identificar tendências da pesquisa em educação física escolar e crianças, por meio do mapeamento de trabalhos acadêmicos defendidos em Programas de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da Região Centro-Oeste do Brasil, no período entre 2006 e 2021. O artigo está amparado em uma abordagem quali-quantitativa, compondo uma revisão sistemática de dissertações e teses. Para isso foi realizada uma busca on-line nos repositórios institucionais das IES, dos trabalhos acadêmicos que tratam da educação física escolar e crianças. As pesquisas de mestrado e doutorado defendidas nesses PPGEF da Região, ao longo de 16 anos, somam 355 trabalhos, sendo que 21 (5,9%) deles se referem especificamente a pesquisas sobre a educação física escolar e crianças. Destaca-se, sobretudo, maior evidência das subáreas pedagógica e sociocultural, tendo sido identificadas em 18 trabalhos, entre teses e dissertações selecionadas. Logo, nota-se que as produções acadêmicas sobre educação física escolar e crianças da região Centro-Oeste têm se pautado predominantemente em referenciais teóricos das Ciências Humanas e Sociais.

**Palavras-chave:** Educação física escolar. Criança. Infância. Produção acadêmica.

**Abstract:** The objective of this article is to identify research trends in school physical education and children, by mapping academic works defended in Postgraduate Programs in Physical Education (PPGEF) of public Higher Education Institutions (HEIs) in the Central-West Region of Brazil, between 2006 and 2021. The article is supported by a qualitative-quantitative approach, composing a systematic review of dissertations and theses. For this, an online search was carried out in the institutional repositories of the HEIs, for academic works that deal with school physical education and children. The master's and doctoral research defended in these PPGEF in the Region, over 16 years, total 355 works, of which 21 (5.9%) refer specifically to research on school physical education and children. Above all, greater evidence of the pedagogical and sociocultural subareas stands out, having been identified in 18 works, among selected theses and dissertations. Therefore, it is noted that academic productions on school physical education and children in the Central-West Region have been predominantly based on theoretical references from the Human and Social Sciences.

**Keywords:** School physical education. Child. Childhood. Academic production.

\* Mestre em Educação Física pela Universidade de Brasília - UnB (Brasil). Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Integrante do Imagem - Grupo de Pesquisa sobre Infância, Corpo e Educação (FEFI/UnB). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4964277263364539>. Contato: [fran.rayllyne@gmail.com](mailto:fran.rayllyne@gmail.com)

\*\* Doutora em Educação - UFSC (Brasil). Professora Titular da Universidade de Brasília - UnB (Brasil). Líder do Imagem - Grupo de Pesquisa sobre Infância, Corpo e Educação (FEFI/UnB). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3961842810282657>. Contato: [ingridwiggers@gmail.com](mailto:ingridwiggers@gmail.com)

\*\*\* Doutora em Educação pela Universidade de Brasília - UnB (Brasil). Pesquisadora de pós doutorado na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Integrante do Imagem - Grupo de Pesquisa sobre Infância, Corpo e Educação (FEFI/UnB). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0745804773853933>. Contato: [flaviampf@unicamp.br](mailto:flaviampf@unicamp.br)

## Introdução

O campo de pesquisa em educação física escolar é representado a partir de significativas produções, tanto em periódicos e congressos científicos quanto por meio das publicações de teses e dissertações (Betti; Ferraz; Dantas, 2011). A fim de respaldar reinterpretações de teorias, considerando a prática pedagógica cotidiana, são necessárias problematizações e discussões sobre a produção acadêmica, bem como sobre conceitos veiculados sobre a escola, os professores, as crianças e os jovens, e a respeito da própria prática pedagógica. Dessa maneira, a análise das pesquisas acadêmicas e do que vem sendo produzido sobre um determinado tema contribui para a reflexão e consolidação do conhecimento (Freire, 2016). Nessa perspectiva, a compreensão do fazer pedagógico perpassa o fazer acadêmico, numa relação dialética.

Estudos têm analisado as produções no âmbito de programas de pós-graduação em Educação Física (Castro *et al.*, 2017; Castro; Silva; Ludorf, 2019; Corrêa *et al.*, 2019; Manoel, Carvalho, 2011; Rosa; Leta, 2011). Estes, de acordo com Silva e Gamboa (2014), caracterizam-se pelo tipo “pesquisa sobre pesquisa”. São dotados de importância por investigarem e realizarem frequentes avaliações do que tem sido desenvolvido, em termos de pesquisa científica, nas diversas áreas do conhecimento e, mais precisamente, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, considerando que esses espaços são privilegiados para o desenvolvimento da pesquisa científica (Silva; Gamboa, 2014).

A partir do exposto, é o mapeamento de trabalhos sobre educação física escolar e crianças que poderá propor a observação da configuração do campo especialmente na região Centro-Oeste do país, percebendo suas estruturas e seus componentes. Ressaltamos a importância desta análise, uma vez que os estudos da infância requerem uma aplicação de perspectivas metodológicas específicas, especialmente a partir de técnicas capazes de compreender as peculiaridades das crianças (Ferreira; Wiggers, 2023; Gaitán Muñoz, 2006).

Considerando essas observações, o objetivo deste artigo é identificar tendências da pesquisa em educação física escolar e crianças, por meio do mapeamento de trabalhos acadêmicos. Foram consideradas dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas em Programas de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da região Centro-Oeste do Brasil, no período entre 2006 e 2021. Desdobraram-se também os seguintes objetivos específicos: identificar os referenciais teóricos que subsidiaram os trabalhos acadêmicos selecionados, bem como analisá-los e agrupá-los por enfoques temáticos.

Propõe-se, assim, com base na análise desse percurso de 16 anos, oferecer um panorama que sirva para nortear tanto a prática pedagógica da educação física

escolar quanto o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação em Educação Física, além de motivar a continuidade de pesquisas sobre a temática na região. Neste texto, apresentamos a metodologia utilizada para mapear esses trabalhos, os resultados e as análises, expondo as produções localizadas, citando-as, oferecendo reflexões e discussões de acordo com os enfoques temáticos, além das considerações finais acerca do tema reunidas no último tópico deste artigo.

## Metodologia

Empenhado em mapear e discutir a produção científica do Centro-Oeste sobre educação física escolar, infância e crianças, o artigo está amparado em uma metodologia de revisão bibliográfica sistemática. O método sugere o mapeamento de determinada produção acadêmica em diferentes campos acadêmicos, sobretudo objetivando responder quais aspectos e dimensões foram privilegiados em diferentes períodos ou lugares. Além disso, esse tipo de pesquisa permite pesquisar, reunir e sintetizar os resultados de investigações realizadas sobre uma determinada temática, apontando lacunas que ainda necessitam ser preenchidas.

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma abordagem quali-quantitativa, compondo uma revisão sistemática de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF) de Instituições de Ensino Superior (IES) de caráter público, localizadas na região Centro-Oeste do Brasil. Para isso foi realizada uma busca *on-line* nos repositórios institucionais das IES, dos trabalhos que tratam da educação física escolar voltada para as crianças.

Galvão (2010) confirma a veracidade e a confiabilidade em se buscar informações em determinado endereço disponível na internet, desde que se tenha respaldo no momento em que o pesquisador realiza sua busca, que deve ser de modo intencional e com consistência. Embora aparentemente fácil, o acesso remoto deve ser orientado pela busca de informações com metodologias adequadas e sistematizadas.

Ressalta-se que, para a seleção preliminar dos trabalhos, foram considerados os títulos, as palavras-chave e os resumos. Foram estabelecidas, como forma de padronização, as pesquisas que abordam crianças de até 12 anos de idade. O marco temporal analisado foi de 2006 a 2021, período que corresponde ao início das atividades do PPGEF da Universidade de Brasília (UnB), pioneiro da região.

Após mapear e selecionar os trabalhos sobre o tema, realizamos uma categorização dos mesmos a fim de observar, fazer inferências e interpretações de maneira significativa e válida, apoiadas na análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Na continuidade do trabalho, foram analisados os objetivos, os referenciais teóricos,

bem como as técnicas de pesquisas utilizadas nos trabalhos sobre educação física escolar e crianças, localizados entre as produções dos PPGEF da região Centro-Oeste.

Identificaram-se, assim, os trabalhos pertencentes à educação física escolar e crianças, entre as teses e dissertações, observando as subáreas da Educação Física, ou seja, pedagógica, sociocultural e biodinâmica (Manoel; Carvalho, 2011). Ainda, de forma analítica, foram categorizados os trabalhos localizados de acordo com o enfoque temático. Dessa forma, foram criadas quatro categorias a partir da análise dos trabalhos selecionados: comportamento motor; políticas educacionais e currículo; prática pedagógica da Educação Física; e culturas infantis.

## Resultados e análise

O mapeamento geográfico das IES públicas da Região Centro-Oeste do Brasil, que possuem PPGEF vinculados, possibilitou a localização das pesquisas produzidas por essas instituições. Notou-se que, na plataforma Sucupira<sup>1</sup>, constam 39 PPGEF em todo o Brasil, sendo apenas três pertencentes às IES públicas da Região observada. Trata-se dos programas da Universidade de Brasília (UnB), criado em 2006; da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); criado em 2012, e da Universidade Federal de Goiás (UFG), criado em 2019. Embora esses três programas ofertem cursos de mestrado acadêmico, apenas o de Brasília possui o nível de doutorado, que foi implementado a partir de 2014.

Segundo Cardoso (2023), os programas concentram-se sobretudo nas Regiões Sul e Sudeste do País, representando 51% dos programas no cenário nacional. Logo, as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste representam um desafio para a expansão da pós-graduação em educação física no Brasil. Percebeu-se ainda que as primeiras pesquisas sobre educação física escolar e crianças começaram a ser publicadas na região Centro-Oeste somente a partir de 2010, ou seja, uma década depois dos primeiros trabalhos encontrados em âmbito nacional (Cardoso, 2023).

As pesquisas de mestrado e doutorado defendidas nesses PPGEF da Região, entre 2006 e 2021, ao longo de dezesseis anos, somam 355 trabalhos, sendo 58 (16,3%) correspondentes ao tema da educação física escolar. Desse conjunto, 21 (5,9%) deles se referem especificamente

a pesquisas sobre a educação física escolar e crianças. Em relação ao número de trabalhos da educação física escolar, 36,2% abordam crianças, sendo 19 dissertações e duas teses, como pode ser observado na Tabela 1.

Considerando os trabalhos sobre educação física escolar e crianças, a UnB se destaca na região Centro-Oeste, uma vez que é a instituição que possui o maior volume de produções sobre o tema, sendo 17 dissertações e duas teses defendidas até o ano de 2021. Já no PPGEF da UFMT, observaram-se duas produções sobre o tema, em nível de mestrado. Não foram localizadas produções no PPGEF da UFG sobre educação física escolar e crianças. A ausência de produções na UFG pode ser justificada pela criação recente do programa, ou pelos interesses de pesquisa localizados na Universidade.

Acerca dos dados presentes no *website*<sup>2</sup> da Faculdade de Educação Física e Dança sobre os grupos de laboratórios de pesquisa da UFG, encontramos temas de estudos como: políticas de esporte e lazer, análises históricas e sociológicas do esporte de alto rendimento, educacional e de aventura; fisiologia da atividade física, avaliação funcional, saúde e políticas públicas; Educação Física em suas inter-relações entre sociedade e natureza; bioengenharia e biomecânica do movimento humano, controle motor, simulações em computador e inovações tecnológicas. Com isso, destacamos a possibilidade de influência das trajetórias acadêmicas e de distintos interesses investigativos de orientadores e grupos de pesquisa da instituição não vinculados ao campo da educação física escolar e crianças.

Sobre a frequência das produções localizadas em nível de mestrado na região Centro-Oeste, observou-se que iniciaram, a partir de 2010, com uma média de duas produções por ano. Já os dois trabalhos em nível de doutorado foram defendidos mais recentemente, nos anos de 2018 e 2019. Entendendo que a pós-graduação em Educação Física no Brasil começou a ser implementada a partir da década de 1980, as publicações, no que diz respeito ao tema, fundamentam a educação física escolar. Com o advento da internet, em meados da década de 1990, a divulgação do que tem sido produzido ampliou-se. Isso facilita a disseminação da produção acadêmica, propondo e estabelecendo a circulação de temáticas sobre educação física escolar e crianças.

No que diz respeito aos referenciais teóricos, diferentes abordagens subsidiaram as 21 pesquisas selecionadas.

Tabela 1 - Número de trabalhos acadêmicos dos PPGEF observados nos repositórios das IES públicas da Região Centro-Oeste (2006-2021)

Região Centro-Oeste	Nº de trabalhos		Nº de trabalhos relacionados à educação física escolar		Nº de trabalhos relacionados à educação física escolar e crianças	
	Teses	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses	Dissertações
UnB	43	277	2	32	2	17
UFMT	0	32	0	5	0	2
UFG	0	3	0	0	0	0
Total da Região	43	312	2	37	2	19

Fonte: elaborada pelas autoras.

Nesse sentido, com respaldo em Manoel e Carvalho (2011), as pesquisas foram categorizadas em três subáreas, a saber: a biodinâmica, orientada pelas Ciências Naturais, com subdisciplinas como: bioquímica do exercício, biomecânica, fisiologia do exercício, controle motor, aprendizagem e desenvolvimento motor; a sociocultural, a partir de temas como práticas corporais, esporte e atividade física nas perspectivas da sociologia, antropologia, história e filosofia; e a pedagógica, que propõe a investigação de questões relativas ao desenvolvimento curricular, formação e práticas pedagógicas. Contudo, observou-se que alguns dos trabalhos localizados podem ser considerados como pertencentes a mais de uma subárea, conforme a Tabela 2 demonstra.

A subárea pedagógica obteve destaque, correspondendo como abordagem principal entre 8 das 19 dissertações. Na sequência, observou-se a subárea sociocultural em 6 trabalhos de mestrado e 2 de doutorado. A abordagem da biodinâmica, por sua vez, se fez presente em apenas uma das dissertações analisadas. Contudo, em quatro pesquisas, observou-se uma combinação das subáreas da Educação Física.

Destaca-se, sobretudo, maior evidência das subáreas pedagógica e sociocultural, tendo sido identificadas em 18 trabalhos, entre teses e dissertações selecionadas. Logo, nota-se que as produções acadêmicas sobre educação física escolar e crianças da região Centro-Oeste têm se pautado predominantemente em referenciais teóricos das Ciências Humanas e Sociais.

Interessante ressaltar que a tendência observada na região Centro-Oeste se distingue daquela identificada por Cardoso (2023) no âmbito nacional, pois nesta última há um predomínio na subárea biodinâmica, representada por 28% dos trabalhos acadêmicos exclusivamente elaborados no tema educação física escolar e crianças, acrescidos de

Tabela 2 - Trabalhos acadêmicos sobre educação física escolar e crianças conforme as subáreas

Subáreas	Teses	Dissertações	Total
Pedagógica	0	8	8
Sociocultural	2	6	8
Pedagógica e Sociocultural	0	2	2
Biodinâmica	0	1	1
Biodinâmica e Sociocultural	0	2	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>21</b>

Fonte: elaborada pelas autoras.

22% de trabalhos que combinam a subárea da biodinâmica com outras, no período entre 2001 e 2021.

Nesse marco temporal analisado, Cardoso (2023) refletiu o que foi posto na pesquisa de Manoel e Carvalho (2011), quando perceberam as áreas de concentração, linhas de pesquisa, número de docentes e publicações em periódicos dos PPGEF brasileiros, concluindo que a biodinâmica é hegemônica na pós-graduação. Ainda Rigo, Ribeiro e Hallal (2011) justificaram essa hegemonia da subárea pela trajetória epistemológica e constituição da Educação Física, enquanto campo científico, estreitamente relacionada com as Ciências Naturais. Com isso, evidencia-se a relevância em apontar a existência de trabalhos e de pesquisadores que refletem sobre Educação Física escolar e crianças situados com aporte teórico nas áreas de Ciências Humanas e Sociais.

Dessa maneira, levando em conta os objetivos, os referenciais teóricos, as técnicas de pesquisas, bem como a correspondência com as subáreas da Educação Física, agruparam-se os 21 trabalhos encontrados por enfoque temático, a saber: comportamento motor; prática pedagógica da educação física; políticas educacionais e currículo; e culturas infantis. Nessa perspectiva, o Quadro 1 e o Quadro 2 apresentam essas categorias.

Quadro 1 - Trabalhos sobre a temática 'comportamento motor', em ordem cronológica decrescente

Nº	Título	Autor(a) e Orientador(a)	Ano	Subtema	Subárea	Tipo
1	Comparação do desempenho motor de crianças de duas escolas de diferentes níveis socioeconômicos	Rodrigues, Michele Lopes; David, Ana Cristina de	2011	Aptidão Física	Biodinâmica e Sociocultural	Dissertação
2	Desenvolvimento do equilíbrio postural e desempenho motor de crianças de 4 aos 10 anos de idade	Lemos, Luiz Fernando Cuozzo; David, Ana Cristina de	2010	Avaliação de Desempenho e Desenvolvimento Motor	Biodinâmica	Dissertação
3	A influência de um programa em educação física no desenvolvimento motor das crianças da educação infantil	Vasconcelos, Amanda Freitas; David, Ana Cristina de	2010	Avaliação de Desenvolvimento Motor	Biodinâmica	Dissertação

Fonte: elaborada pelas autoras.

No Quadro 1, apresentamos os trabalhos agrupados a partir do enfoque temático comportamento motor. As três pesquisas abordam subtemas que variam de aptidão física à avaliação de desenvolvimento motor, e trazem a análise estatística e descritiva de dados como uma das técnicas de pesquisa mais utilizadas. Além disso, eles traçam o referencial teórico pautado primordialmente na biodinâmica, na qual pode ser observada a ênfase e aproximação com o entendimento de movimento como meio e fim da educação física.

Nessas pesquisas observa-se a perspectiva da matriz biológica, sendo o caráter instrumental do corpo/movimento representado como suporte para futuras aprendizagens, privilegiando o desenvolvimento de funções psicomotoras, como a aquisição de habilidades básicas, a coordenação, o equilíbrio e o desenvolvimento postural, como também a internalização de regras por meio dos jogos e das brincadeiras. Essas funções estão centradas na psicologia do desenvolvimento, onde as concepções de criança e de infância são deixadas de modo mais subjacente (Martins, 2018).

O enfoque da prática pedagógica da educação física, exposta no Quadro 2, foi abordado em dois trabalhos com subtemas como 'interdisciplinaridade' e 'análise de currículo' com foco na prática pedagógica, tendo como característica majoritária a subárea pedagógica. Castellani Filho (2001) reflete sobre a prática pedagógica da educação física, afirmando que as atividades expressivas corporais, como jogo, esporte, dança e ginástica fazem parte dessa abordagem, considerando que a educação física é uma disciplina que tem como objeto de reflexão o corpo, que atravessa a leitura da realidade.

Os trabalhos localizados nessa área objetivaram observar e analisar práticas pedagógicas. Nesse horizonte, Silveira (2019) realçou fragilidades quanto ao trabalho coletivo, quando observada a prática pedagógica de professores atuantes nas séries iniciais do ensino fundamental. Lino (2020), por sua vez, destaca que é necessária a qualificação do espaço/tempo de formação continuada dos professores, especialmente quanto às perspectivas da integração e da interdisciplinaridade.

Quanto às técnicas mais observadas nessas pesquisas, destacou-se a abordagem qualitativa, como a análise de conteúdo, observações diretas e produção de diário de campo, o que vai ao encontro de Bracht *et al.* (2012), os quais apontam que, em termos metodológicos, houve um crescimento em caráter qualitativo de pesquisas no âmbito da educação física escolar, desde os anos 1990 e 2000, servindo-se, inclusive, de técnicas de pesquisa que possibilitaram a descrição e interpretação de aspectos particulares das aulas.

Em sequência, são apresentados, no Quadro 3, com a perspectiva também na abordagem pedagógica, os cinco trabalhos agrupados na temática políticas educacionais e currículo, que indicaram técnicas de pesquisas com características descritiva-interpretativas de análise documental. Notou-se, nesses trabalhos, o intento de estudo e consequente contribuição com documentos normativos, os quais perpassam currículos, projetos político-pedagógicos, formação superior e práticas pedagógicas.

Percebe-se que a compreensão de currículo nesses trabalhos busca analisar desde a organização de conhecimentos e saberes até as propostas da educação física para a educação infantil e para os primeiros anos do ensino fundamental. O currículo, no contexto educacional, se refere ao modo de organizar uma série de práticas educativas, de natureza processual, representando a organização dos conteúdos e a sequência em que devem ser ensinados e aprendidos, de modo a abarcar os contornos da formação dos sujeitos no contexto escolar (Martins, 2018; Sacristán, 2013).

A esse respeito, os trabalhos de Dudeck (2014) e Lemos (2019) atestaram a necessidade de que sejam realizados mais estudos que produzam apontamentos para qualificar a inserção da educação física tanto na educação infantil quanto nas séries iniciais do ensino fundamental. Apontam ainda que é necessário, de forma essencial e urgente, repensar e reorganizar os conhecimentos/saberes da educação física para todos os segmentos, sejam nas propostas contidas nos documentos orientadores da disciplina, seja no entendimento dos professores sobre o papel da educação física na escola.

Quadro 2 - Trabalhos sobre a temática prática pedagógica da educação física, em ordem cronológica decrescente

Nº	Título	Autor(a) e Orientador(a)	Ano	Subtema	Subárea	Tipo
1	Brincadeiras e histórias na educação infantil: ações pedagógicas integradas e interdisciplinares no programa "Educação com Movimento" do Distrito Federal	Lino, Renata de Moraes; Wiggers, Ingrid Dittrich	2020	Interdisciplinaridade na prática pedagógica	Pedagógica	Dissertação
2	Prática pedagógica da educação física na Educação Infantil: uma análise dos portfólios do projeto educação com movimento no Distrito Federal	Silveira, Emanuelli Ramos da; Wiggers, Ingrid Dittrich	2019	Análise de currículo e práticas pedagógicas	Pedagógica	Dissertação

Fonte: elaborada pelas autoras.

Quadro 3 - Trabalhos sobre a temática 'políticas educacionais' e 'currículo', em ordem cronológica decrescente

Nº	Título	Autor(a) e Orientador(a)	Ano	Subtema	Subárea	Tipo
1	A Educação Física e a interdisciplinaridade na infância: um estudo sobre o Programa Educação com Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal	Gomes, Aline Protta Lanna; Costa, Jonatas Maia da	2021	Interdisciplinaridade	Pedagógica	Dissertação
2	Infância participativa?: as avaliações das crianças do "Programa Educação com Movimento" da rede pública de ensino do Distrito Federal	Lucindo, Pedro Henrique Malheiros; Wiggers, Ingrid Dittrich	2021	Instrumentos avaliativos na prática pedagógica com crianças	Pedagógica	Dissertação
3	A Educação Física na Educação Infantil do Distrito Federal: uma experiência em construção	Lemos, Graciele Pereira; Costa, Jonatas Maia da	2019	Currículo e Educação Infantil	Pedagógica	Dissertação
4	Educação física escolar em Brasília: análise comparativa de currículos dos anos iniciais do ensino fundamental	Freire, Juliana de Oliveira; Wiggers, Ingrid Dittrich	2016	Análise e comparação de currículos e abordagens pedagógicas	Pedagógica	Dissertação
5	Educação física escolar na educação infantil: a formação em questão	Dudeck, Tamara Suellen; Moreira, Evando Carlos	2014	Currículo da formação superior e construção de saberes	Pedagógica	Dissertação

Fonte: elaborada pelas autoras.

Nesse sentido, Bracht (2003) apontou a atração que a visão científica da educação física exerce sobre a comunidade acadêmica, provocando o distanciamento do campo em relação à intervenção pedagógica. Isso se deu devido ao modo hegemônico de "fazer ciência", elencando-se a hipervalorização das pesquisas na perspectiva das Ciências Naturais e, por consequência, distanciando-se de pesquisas cujo trato se refere à prática pedagógica (Manoel; Carvalho, 2011).

O Quadro 4 traz a temática das culturas infantis, que contou com onze trabalhos, dos 21 analisados, e apresentou como subtemas: brincadeiras na escola, mídia, práticas corporais e cotidiano infantil. O termo 'culturas infantis' é caracterizado pelas experiências vividas pelas crianças e suas apropriações em termos de sentidos e significados atribuídos por elas próprias às suas ações. Ainda, as culturas infantis vivem do "vai e vem" das representações do mundo, configuradas na interação entre as próprias crianças e entre elas e as configurações dos adultos (Farias; Wiggers; Almeida, 2015; Sarmiento, 2008).

As duas teses mapeadas nesse percurso de 16 anos da produção dos PPGEF da região Centro-Oeste foram alocadas nessa temática, o que representa e confere a relevância de se pesquisar infância e educação física escolar e seus desdobramentos, uma vez que ambas estudam e contribuem para a reflexão dos espaços que têm sido propostos para as crianças evidenciarem suas possibilidades e interesses nas perspectivas do brincar. As crianças são consideradas sujeitos do processo cultural, desse modo, autoras e protagonistas de suas próprias histórias (Barreto, 2018; Farias, 2019).

Observa-se ainda que os trabalhos na temática culturas infantis foram subsidiados, em sua maioria, pela subárea sociocultural e apresentaram a pesquisa etnográfica como técnica de pesquisa, além de observação participante, produção de desenhos e entrevistas com crianças. Corroborando com Bracht *et al.*, (2012), nota-se que, em termos metodológicos, as pesquisas em educação física escolar de abordagens etnográficas tendem a ganhar espaço na reflexão e análise do cotidiano escolar.

Em se tratando do contexto educacional, Silva (2023) reforça que a criança deve ser considerada como um ser integral, e que haja valorização das suas diversas formas de expressão e de linguagens. A autora destaca o brincar como um mecanismo pedagógico para promoção de interações qualitativas no ambiente escolar, além de um direito que deve ser garantido às crianças.

Nessa perspectiva, destacam-se os trabalhos de Passos (2013), Farias (2015, 2019), Ferreira (2017) e Barreto (2018), os quais buscaram compreender as brincadeiras como expressões de práticas corporais vivenciadas pelas crianças em seu cotidiano. As práticas corporais, destacadamente as brincadeiras, quando observadas no ambiente escolar, representam expressões e marcas do contexto, contudo as crianças as vivenciam propondo sentidos e significados particulares (Freitas; Praça; Wiggers, 2023). Esses e outros trabalhos analisados revelam a perspicácia e a riqueza de se voltar o olhar para pesquisas sobre infância e educação física escolar considerando o protagonismo infantil nas pesquisas com crianças.

Em consonância com essas considerações, a escola tem se tornado o principal lugar onde as crianças se reúnem, criando uma cultura de pares por meio da interação entre

Quadro 4 - Trabalhos sobre a temática 'culturas infantis', em ordem cronológica decrescente

Nº	Título	Autor(a) e Orientador(a)	Ano	Subtema	Subárea	Tipo
1	"Tio, eu gosto é de treta...": o cotidiano infantil nas mediações entre o brincar e o brigar na escola	Farias, Mayrhone José Abrantes; Wiggers, Ingrid Dittrich	2019	O brincar e o brigar no cotidiano infantil	Sociocultural	Tese
2	"Brincadeiras de todos": perspectivas das crianças de uma escola de Brasília	Barreto, Aldecilene Cerqueira; Wiggers, Ingrid Dittrich	2018	Brincadeiras na escola	Sociocultural	Tese
3	Brincadeiras infantis: uma comparação entre a Escola Classe e a Escola da Ponte	Ferreira, Ivan Vilela; Wiggers, Ingrid Dittrich	2017	Brincadeiras na escola	Sociocultural	Dissertação
4	Mãos à máquina: um estudo sobre mídia-educação e infância	Guimarães, João da Silveira; Wiggers, Ingrid Dittrich	2016	Intervenção pedagógica no cotidiano infantil	Pedagógica e Sociocultural	Dissertação
5	Práticas corporais infantis em campo: a relação infância e corpo em uma escola do campo no Distrito Federal	Praça, Thainá Rodrigues de Moura; Wiggers, Ingrid Dittrich	2016	Práticas corporais e cotidiano infantil	Sociocultural	Dissertação
6	A criança e a escola: práticas corporais em tempos e espaços institucionalizados	Freitas, Tayanne da Costa; Wiggers, Ingrid Dittrich	2015	Práticas corporais e cotidiano infantil	Sociocultural	Dissertação
7	"Não é briga não - é só brincadeira de lutinha": cotidiano e práticas corporais infantis	Farias, Mayrhone José Abrantes; Wiggers, Ingrid Dittrich	2015	Práticas corporais e cotidiano infantil	Sociocultural	Dissertação
8	O movimento na educação infantil: um estudo sobre crianças em processos interativos	Belém, Jéssika Barbosa; Gomes, Cleomar Ferreira	2015	Cotidiano infantil e Interações	Pedagógica e Sociocultural	Dissertação
9	"Vivo ou Morto?": o corpo na escola sob olhares de crianças	Machado, Sheila da Silva; Wiggers, Ingrid Dittrich	2013	Práticas corporais e cotidiano infantil	Sociocultural	Dissertação
10	A mídia nas entrelinhas da cultura corporal infantil	Passos, Elia Raquel Alves Portella; Wiggers, Ingrid Dittrich	2013	Mídia e cotidiano infantil	Sociocultural	Dissertação
11	Produção cultural infantil: práticas corporais sob a ótica de crianças	Ribeiro, Álvaro Maurício Moura Paz; Wiggers, Ingrid Dittrich	2012	Educação do corpo e mídia	Sociocultural	Dissertação

Fonte: elaborada pelas autoras.

elas, conforme afirmam Freitas, Praça e Wiggers (2023). O termo “cultura de pares” é proposto por Corsaro (2011), que compreende a infância como construção social, permeada por relações entre as próprias crianças, variável a depender do contexto estabelecido.

Ainda de acordo com a subárea sociocultural, o corpo e as reflexões sobre ele dizem respeito à sociedade da qual ele faz parte (Daolio, 1995). Sobre os sentidos conferidos ao corpo pelas crianças construídos pelo processo de escolarização, Belém (2015) destaca que as crianças são veementemente limitadas, pois as atividades acontecem com regras e em tempos e espaços pré-definidos pelas professoras. Em contrapartida, Machado (2013), em seu trabalho, observou, a partir de elementos da educação do corpo, que embora a escola opere nessa cultura passiva e disciplinada do corpo, as crianças transgridem. Elas criam e reinventam os tempos e espaços instituídos para elas nesse ambiente, apresentando suas percepções com soluções relacionadas aos espaços escolares.

Desse modo, ao tratar do corpo na infância, o mesmo se manifesta de inúmeras formas, destacadamente por meio de práticas corporais – que são constituídas pelas manifestações da cultura de movimento, como jogos, danças, esportes, brincadeiras e outras atividades –, sofrendo influência do contexto sociocultural. Por seu turno, tais manifestações podem constituir o conteúdo da educação física escolar voltada para as crianças, na ótica da subárea pedagógica e sociocultural, que predominou entre as pesquisas que formam o estado da arte dos trabalhos acadêmicos sobre o assunto na região Centro-Oeste.

Observamos, por fim, que trabalhos acadêmicos selecionados para o estado da arte foram publicados em diferentes periódicos, mas se destacou entre eles a Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal (RCC). Foram localizadas cinco publicações no referido periódico, o que representa 23,8% da totalidade dos trabalhos analisados. Considerando que a produção acadêmica selecionada abordou a educação física escolar e crianças, localizada na região Centro-Oeste, e que a RCC é um periódico que tem como principal público professores da rede do Distrito Federal, sugere-se que há uma articulação entre produção e difusão de conhecimento

sobre educação física escolar e crianças nessa região. Dessa forma, fica evidente a importância da RCC, por dar visibilidade ao assunto e difundir referências para uma prática pedagógica sensível à compreensão das crianças como atores sociais e à infância como uma geração com autonomia e referenciada no contexto histórico-social da região Centro-Oeste do Brasil.

## Considerações finais

O mapeamento e as análises empreendidas, evidentemente, não esgotam as produções sobre a temática, mas permitem apontar projeções futuras no campo das pesquisas em educação física escolar cuja temática está centralizada nas crianças.

As pesquisas dos PPGEF das IES do Centro-Oeste sobre educação física escolar e crianças emergem sobretudo a partir do campo das Ciências Humanas e Sociais, fortalecendo e contribuindo para as pesquisas nas perspectivas das subáreas sociocultural e pedagógica. No entanto, é importante observar que as perspectivas de matriz biológica não foram abandonadas e continuam produzindo conhecimentos que privilegiam o desenvolvimento das crianças e da aquisição das habilidades básicas, representadas pelas pesquisas delineadas com base na temática ‘comportamento motor’.

São as pesquisas vinculadas à área sociopedagógica e às culturas infantis, porém, que buscam o desenvolvimento de metodologias especializadas às particularidades das pesquisas com crianças, respaldando-se em referenciais teórico-metodológicos que possam ser pressupostos para novas práticas pedagógicas na educação física escolar, e que, ao mesmo tempo, estimulam a continuidade das pesquisas com crianças. De acordo com as análises empreendidas, esses referenciais estão amparados em perspectivas histórico-críticas do campo da educação física e nos estudos da infância.

Considerando que as pesquisas podem contribuir para a solução de problemas no cotidiano escolar e para reflexões sobre a prática pedagógica de professores, ressaltamos a relevância do diálogo entre as revistas de divulgação científica, os/as pesquisadores/as, a comunidade escolar e as crianças, como observado no caso da própria RCC. ■

## Notas

- <sup>1</sup> A plataforma Sucupira é uma ferramenta que coleta informações e funciona como base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>
- <sup>2</sup> Para saber mais, consulte: <https://pos.fefd.ufg.br/p/7764-laboratorios-de-pesquisa>. Acesso em: 6 de agosto de 2024.

## Referências

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís A. Reto, Augusto Pinheiro. 4ª ed. Lisboa. Edições 70, 1977.
- BARRETO, A. C. **“Brincadeiras de todos”**: perspectivas das crianças de uma escola de Brasília. 2018. 215 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

- BELÉM, J. B. **O movimento na educação infantil**: um estudo sobre crianças em processos interativos. 2015. 85 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Educação Física, Cuiabá, 2015.
- BETTI, M; FERRAZ, O. L.; DANTAS, L. E. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. **Rev. bras. Educ. Fis. Esporte**, São Paulo, v. 25, n. esp. 105, p. 105-15, dez. 2011.
- BRACHT, V.; **Educação Física e Ciência**: cenas de um casamento (in)feliz. 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2003.
- BRACHT, V. *et al.* **A educação física escolar como tema de produção de conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010)**: parte II. Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 11-37, abr./jun. 2012.
- CARDOSO, F. R. R. **Infância e educação física escolar**: análise da produção acadêmica no Brasil. 2023. 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2023.
- CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil**: a história que não se conta. 7ª ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- CASTRO, P. H. C. *et al.* A produção científica em Educação Física de 2001 a 2010: caminhos da construção de um campo. **Movimento**: Revista da Educação Física da UFRGS, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 869-882, jul./set. 2017.
- CASTRO, P. H. C.; SILVA, A.C.; LÜDORF, S. M. Dissertações e teses em Educação Física: uma investigação sobre abordagens metodológicas. **Movimento**, v. 25, jan./dez. 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/82495/52820>. Acesso em: 29 abr. 2024.
- CORREA, M. R. D. *et al.* A pós-graduação na educação física brasileira: condições e possibilidades das subáreas sociocultural e pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n. 4, p. 359-366, out./dez. 2019.
- CORSARO, W. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física. **Movimento**, ano 2, n. 2, p. 24-28, jun. 1995.
- DUDECK, T. S. **Educação física escolar na educação infantil**: a formação em questão. 2014. 275 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Educação Física, Cuiabá, 2014.
- FARIAS, M. J. A. **“Tio, eu gosto é de treta...”**: o cotidiano infantil nas mediações entre o brincar e o brigar na escola. 2019. 247 f. Tese (Doutorado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
- FARIAS, M. J. A.; WIGGERS, I. D.; ALMEIDA, D. M. F. Brincadeiras de luta e cultura infantil: análise de publicações em periódicos da Educação Física (2004-2013). **Rev. bras. Ciênc. Mov.**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 181-195, 2015.
- FARIAS, M. J. A. **“Não é briga não... é só brincadeira de lutinha”**: cotidiano e práticas corporais infantis. 2015. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
- FERREIRA, F. M.; WIGGERS, I. D. "Es que conozco uno diferente, que vuela más": la construcción de juguetes como técnica de investigación con niños. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5712, 2023.
- FERREIRA, I. V. **Brincadeiras infantis**: uma comparação entre a Escola Classe e a Escola da Ponte. 2017. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.
- FREIRE, J. O. **Educação física escolar em Brasília**: análise comparativa de currículos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. 2016. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
- FREITAS, T. C.; PRAÇA, T. R. DE M.; WIGGERS, I. D. Minha brincadeira preferida: análise comparada de desenhos de crianças de uma escola do campo e uma escola urbana do Distrito Federal. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, v. 10, n. 2, maio 2023. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1579/974>.
- GAITÁN MUÑOZ, L. **La nueva sociología de la infancia**. Aportaciones de una mirada distinta. Política y Sociedad, v. 43, n. 1, 9-26, 2006. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/POSO/article/view/POSO0606130009A>. Acesso em: 22 abr. 2024.
- GALVÃO, M. C. B. **O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica**. In: FRANCO, L. J.; PASSOS, A. D. C. (org.). Fundamentos de epidemiologia. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2010.
- LEMOS, G. P. **A Educação Física na Educação Infantil do Distrito Federal**: uma experiência em construção. 2019. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

- LINO, R. de M. **Brincadeiras e histórias na educação infantil**: ações pedagógicas integradas e interdisciplinares no programa “Educação com Movimento” do Distrito Federal. 2020. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2020.
- MACHADO, S. da S. **"Vivo ou Morto?"**: o corpo na escola sob olhares de crianças. 2013. 207f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- MANOEL, E.; CARVALHO, Y. **Pós-Graduação na Educação Física Brasileira**: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 389-406, maio/ago. 2011.
- MARTINS, R. L. R. **O lugar da Educação Física na Educação Infantil**. 2018. 211f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.
- PASSOS, E. R. A. P.; **A mídia nas entrelinhas da cultura corporal infantil**. 2013. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- RIGO, L. C.; RIBEIRO, G. M.; HALLAL, P. C. Unidade na diversidade: desafios para a Educação Física no século XXI. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, v. 16, n. 4, p. 339-345, 2011.
- ROSA, S.; LETA, J. Tendências atuais da pesquisa brasileira em Educação Física. Parte 2: a heterogeneidade epistemológica nos programas de pós-graduação. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 7-18, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16791/18504>. Acesso em: 29 abr. 2024.
- SACRISTÁN, J. O que significa o currículo? *In*: SACRISTÁN, J. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16-35.
- SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*. São Carlos, v. 11, n. 1, p.83-89. jan./fev. 2007.
- SARMENTO, M. J. **Sociologia da infância**: correntes e confluências. *In*: SARMENTO, M. J.; GOUVEA, M. C. S. (org.). *Estudos da infância: educação e práticas sociais*. Petrópolis: Vozes, p. 1-30, 2008.
- SILVA, S. P. A valorização das práticas corporais na educação infantil através do brincar. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, v. 10, n. 2, maio 2023. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1559/953>.
- SILVA, R. H. R.; GAMBOA, S. S. Do esquema paradigmático à matriz epistemológica: sistematizando novos níveis de análise. *Educação Temática Digital*, v. 16 n. 1 p. 48-66 jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1329/pdf>. Acesso em: 26 abr. 2024.
- SILVEIRA, A, E. R. da. **Prática pedagógica da educação física na Educação Infantil**: uma análise dos portfólios do projeto educação com movimento no Distrito Federal. 2019. 105f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.